

RUA MAJOR TELMO COELHO FILHO

Decreto nº 5539 de 07-11-1978

Decreto nº 5772 de 31-07-1979

Formada pela rua 12 do Parque Brasília

Início na avenida Dr. Bernardo Kaplan

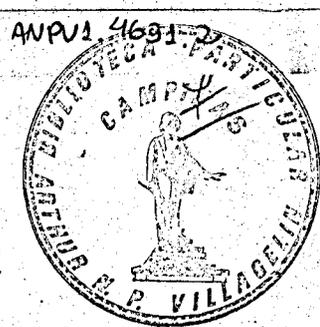
Término na divisa do loteamento

Parque Brasília

Obs.: Ambos os decretos foram assinados pelo Prefeito Francisco Amaral; o de nº 5772 alterou o de nº 5539. Protocolado nº 22.938 de 04-09-1978.

MAJOR TELMO COELHO FILHO

Telmo Coelho Filho nasceu na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, em 09-março-1910 e faleceu em Avaré, Estado de São Paulo, em 09-fevereiro-1978. Era filho de Telmo Coelho e Idalina Ferreira Coelho e foi casado com Edwirges Fonseca Coelho com quem teve quatro filhos e mais dois adotivos. Filho de pais humildes, Telmo tornou-se orfão de mãe aos 8 anos de idade. Fez o curso primário em sua terra natal e aos 17 anos ingressou, como voluntário, no 7º Regimento de Infantaria, onde fez o curso de cabo e de sargento. Em 1930 veio para S. Paulo. Aqui completou os estudos, tirando os certificados do ginásio e científico pelo Instituto de Ciências e Letras de São Paulo. O major Telmo participou ativamente de três revoluções: a de 1926 no Rio Grande do Sul e as de 1930 e 1932, em São Paulo. Tomou parte também na II Guerra Mundial, combatendo junto ao 1º Escalão da FEB, nos campos da Itália, em defesa da liberdade de nossa pátria e do mundo. Exerceu durante vários anos as funções de Delegado do Recrutamento Militar em Avaré, neste Estado e todas as atividades que trabalhou o fez com competência e honestidade. Era portador das medalhas de Guerra e do Pacificador. Bastante sociável, Telmo gostava de reunir em sua casa estudantes a quem orientava e sempre incentivou e sempre teve por lema: "O Brasil precisa de muitos professores para a orientação e formação dos brasileiros do futuro".



DADOS BIOGRÁFICOS DO MAJOR TELMO COELHO FILHO

O Major Telmo Coelho Filho, filho de Telmo Coelho e de dona Idalina Ferreira Coelho, nasceu no dia 9 de março de 1910, na cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

Filho de pais humildes, órfão de mãe aos 8 anos de idade, fez o curso primário em sua terra natal. Aos 17 anos ingressou, como voluntário, no 7º Regimento de Infantaria, onde fez o curso de cabo, e, posteriormente, o de sargento. Veio para São Paulo em 1930.

Uma vez em São Paulo, fez, com enorme sacrifício, o curso do artigo 99, atualmente o Supletivo, tirando, assim, os certificados de Ginásio e Científico pelo Instituto de Ciências e Letras da nossa capital.

Casou-se, em 1937, com dona Edwirges Fonseca Coelho, de Socorro, neste Estado. O casal teve quatro filhos: José Ubirajara, major do Exército brasileiro, atualmente cursando o Estado Maior; Cléide Maria, professora de Geografia em São Paulo; Tânia Maria, professora primária residente em Campinas; Sandra Maria, secretária. E dois filhos adotivos: Alice Maria e Telmo Coelho Netto, estudantes.

A sua residência, sempre frequentada por inúmeros estudantes, era uma verdadeira escola. O major deu incentivo a várias dezenas de estudantes que, dentro do seu lar, se confundiam com seus próprios filhos e recebiam dele o trato mais carinhoso e afetivo possível.

Do seu trabalho de alta orientação humana e, por assim dizer, pedagógica, originaram-se militares, dentistas, engenheiros, advogados, médicos, diplomatas e inúmeros professores. Seu lema era: "O Brasil precisa de muitos professores para orientação e formação dos brasileiros do futuro". Considerava, assim, os estudantes como "investimento em benefício da Pátria".

Participou ativamente de três revoluções: a de 1926, no Rio Grande do Sul; a de 1930 e a de 1932, em São Paulo. Tomou parte na 2ª Guerra Mundial, combatendo junto ao 1º Escalão da FEB, nos campos da Itália, em defesa da liberdade da nossa pátria e do mundo ocidental. Exerceu as funções de Delegado de Recrutamento Militar durante vários anos na cidade de Avaré, neste Estado. Além das funções que exerceu, participou sempre de todas as atividades sociais de ci-

ica
ção
AIDA

rotoco-
OV. 1978

EXPEDIENTE

NOV. 1978

colado o
Decreto nº
primento
o.

V 1978

à S.N.J.

EXPEDIENTE

II

dade, onde recebeu, em 1975, grande homenagem pública por parte do povo avareense.

Era portador das medalhas de Guerra e de Pacificador. Tem uma larga folha de serviços prestados à Pátria, cheia de vibrantes elogios pela bravura e dignidade com que se conduziu em 35 anos de atividades militares. Foi útil à Família, à Sociedade e à Pátria.

Faleceu no dia 9 de fevereiro de 1978, em Avaré, onde se achava a serviço, já que residia em Campinas.

Além de homenagear a memória do saudoso major Telmo Coelho Filho, o objetivo deste decreto é o de apontar a sua vida e a sua obra às gerações futuras, como exemplos dignos de ser imitados.

Residiu ele durante 15 anos em Campinas. Aqui continuou seu trabalho de orientar e acolher estudantes, ajudando os mais necessitados, encaminhando-os, a todos, às lutas da vida prática. Como elemento de contato do Círculo Militar de Campinas, granjeou enorme área de amigos e admiradores no seio da sociedade campineira. Pediu, antes de morrer, para ser enterrado em Campinas.

É este o homem cujo nome Campinas dá a uma de suas vias públicas: um padrão de probidade moral.



DECRETO N.º 5539, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1978.

Dá denominação a vias públicas do Município de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas RUA MAJOR TELMO COELHO FILHO as Ruas 12 e 15 do Parque Brasília, com início na Av. 1 e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário:

Campinas, 07 de Novembro de 1.978.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas
DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 22.938, de 4 de setembro de 1.978, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 07 de Novembro de 1978.

DR. ALFREDO MAIA BONATO
Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito

**DECRETO N.º 5772 DE 31 DE JULHO DE 1979.**

DENOMINA MAJOR TELMO COELHO FILHO UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA :

Artigo 1.º — Fica denominada RUA MAJOR TELMO COELHO FILHO a Rua 12 do Parque Brasília, com início na Avenida 1 e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário e, em especial, o Decreto n.º 5.539, de 7 de novembro de 1978.

Campinas, 31 de Julho de 1979.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º LUIZ ANTONIO LALONI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 22.938, de 4 de setembro de 1978, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 31 de Julho de 1979.

DR. ALFREDO MAIA BONATO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito.